



ABRACEEL

GT Gás

Abril de 2020

Agenda

- Apresentação da Consultoria Berkeley Research Group (BRG);
- Definição do escopo do “Estudo de Caso sobre Comercialização”; e
- Outros assuntos:
 - Aprimoramentos regulatórios nos Estados;
 - Plano de Ação do Fórum do Gás nos Estados;
 - Plano Mansueto;
 - Demais ações do Fórum do Gás; e
 - Reunião ANP.

Apresentação BRG



INTELLIGENCE THAT WORKS

BRG

Roberto Ferreira da Cunha
Diretor de Energia
rcunha@thinkbrg.com

THINKBRG.COM

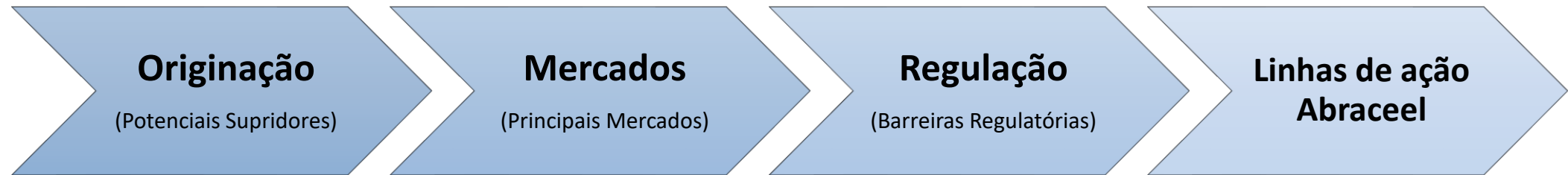
BRG

Escopo do estudo

Estudo de caso sobre comercialização de gás natural no Brasil

Objetivo

Analisar a comercialização de gás no Brasil estruturando os caminhos desde as diferentes originações possíveis até os principais mercados – identificando desafios, barreiras e potencial competitividade.



1. Originação

- Quem? (Origem do gás, players);
- Onde? (Fronteira Bolívia? Gás Pré-Sal? Terminais GNL?);
- Como? (Desafios para materialização das transações);
- Quando? (Passos/transição até Mercado Livre);
- Quanto? (Range de preços do gás no tempo); e
- Condições de contorno para as barreiras encontradas.

Escopo do estudo

2. Estudo de Caso

Realização de estudos de caso visando levar o gás até os mercados selecionados.

- Atendimento a clientes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Santa Catarina;
- Mapear desafios de acesso às infraestruturas;
- Principais passos para habilitação dos comercializadores ao acesso dessas infraestruturas e sua efetiva participação; e
- Principais entraves já identificados para a transação de molécula entre agentes privados.

3. Regulações Estaduais

Análise das regulações estaduais (nos estados-foco) para negociação de contratos no mercado livre, a qual deve contemplar:

- Aprimoramentos regulatórios recentes e/ou esperados;
- De acordo com a realidade de cada mercado, listar potenciais barreiras; e
- Regulação aplicável ao comercializador.

4. Linhas de ação Abraceel

Consolidação das principais mensagens do projeto e indicação de linha de ação para a Abraceel.

Bahia

Resolução Agerba n° 23/20



Principais pontos

- Consumidor livre: contratação de capacidade mensal mínima de 300 mil m³
- Aviso Prévio de 6 meses para migração
- Custo Evitado
- Tarifa Específica (TUSD-e)
- Responsabilidade do consumidor sobre os dados de programação da movimentação



Pleitos não acatados

- Cronograma de abertura
- Venda de excedentes
- Consumidor parcialmente livre
- Autorização do comercializador apenas na ANP

Amazonas

PL nº 153/20 – Mercado Livre de Gás

Principais pontos

- Consumidor livre: contratação de capacidade e consumo efetivo mensal mínimo de 300 mil m³
- Aviso prévio ao regulador com antecedência mínima de 60 dias
- Condomínio de consumidores (“comunhão de cargas”)
- Gasoduto específico

Tramitação

1. Aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas em 08.04
2. Aguarda sanção do Governador
3. Enviada carta de apoio do Fórum do Gás, assinado por 15 associações
4. Contato do Governador do Amazonas com o Fórum do Gás
5. Crise estadual

Sergipe



PEC nº 02/20 – Mercado Livre de Gás

Principal ponto

Altera o parágrafo único do art. 10

Parágrafo único. Cabe ao estado explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado, na forma de lei”

Tramitação

1. Aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe – ALESE
2. Aguarda sanção do Governador

São Paulo

.....

AGENDA REGULATORIA 2020-2021



- **DG 6 – Mercado Livre**
Fomentar o Mercado Livre de gás canalizado
Previsão de Conclusão: 2º semestre de 2020
Abraceel: 1º semestre de 2020
- **DG 15 – Leilões de Suprimento de Gás**
Possibilitar a participação e diversificação no suprimento de gás, assim como dar maior transparência no preço do gás.
Previsão de Conclusão: 2º semestre de 2021
Abraceel: 2º semestre de 2020
- **DG 8 – Conta de gás dos grandes usuários**
Detalhar e dar transparência à conta de gás dos usuários que consomem grandes volumes.
Previsão de conclusão: 2º semestre de 2020
Abraceel: Mudança a todos os usuários
- **DG 1 – Swap**
Regulamentar as condições para o Swap de gás natural e biometano.
Previsão de Conclusão: 2º semestre de 2020
Abraceel: enviada contribuição, aguarda regulamentação.

Rio de Janeiro

Deliberação Agenera nº 4.068/20



Principais pontos

- Consumidor Livre: consumo igual ou superior a 10 mil m³/dia
- Aviso prévio para migração de 12 meses
- Comercializador: autorizado pela ANP, com sede ou filial no RJ
- Regulamenta consumidor parcialmente livre
- Encargo de comercialização: redução de 1,9% na margem de distribuição do usuário livre
- Contratos de Compra das concessionárias devem ser realizados por chamadas públicas.

Cartas de apoio do Fórum do Gás:

- Governador
- Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
- Conselheiro Presidente da Agenera

Plano de Ação Fórum do Gás nos Estados



Estado	Tema	Desafio	Estratégia de Atuação
SP	<p>Aprimoramento das regras para o mercado livre</p> <p>Verticalização da Comgas</p> <p>Subida da Serra e construção de Terminal de GNL</p>	<p>A Arsesp planeja aprimorar ainda nesse ano as regras do mercado livre, usualmente utilizadas como parâmetro por outros estados.</p> <p>Construção de gasoduto de distribuição Subida da Serra com característica estruturante que o assemelha a um gasoduto de transporte, vinculado a um terminal de GNL.</p> <p>Risco 1: restrição de competição, uma vez que a movimentação de gás ficaria limitada à Comgás. Mesmo que seja implementado o swap entre as distribuidoras de São Paulo, a movimentação estaria restrita a somente um estado. Caso fosse classificado como transporte poderia abastecer todo o país.</p> <p>Risco 2: verticalização da Comgás. Potencial redução no preço final seria capturada pela concessionária.</p> <p>Risco 3: São Paulo deixaria de pagar pela utilização do sistema de transporte: R\$ 1,3 bilhões/ano seria repassado ao restante do mercado.</p> <p>Risco 4: desvirtuação do serviço local de gás canalizado. Pode ser exemplo para criação de pequenos mercados estaduais</p> <p>Risco 5: custo de um duto potencialmente ocioso já que sua capacidade supera a demanda da Comgás.</p>	<p>Atuar para aprimorar as regras do mercado livre, como, por exemplo, a exclusão dos limites de migração, detalhamento da figura do consumidor parcialmente livre e possibilidade de venda de excedentes dos consumidores livres.</p> <p>Desenvolver proposta de medidas regulatórias para mitigar os riscos elencados</p> <p>Buscar apoio de outras entidades: IBP, Atgás, distribuidoras</p> <p>Envio de ofício e reunião com Governo do Estado de São Paulo para sensibilização sobre o tema.</p> <p>Envio de ofício e reunião com Arsesp</p> <p>Pautar mídia especializada</p> <p>Envio de ofício com nota técnica para Comitê de Monitoramento do Mercado de Gás Natural</p>
RJ	<p>Detalhamento das regras para o mercado livre de gás natural</p>	<p>A adesão do RJ às diretrizes para regulação estadual tornaria o estado um benchmark para o Brasil</p> <p>Pendente detalhamento da deliberação 3862/2019: cálculo da TUSD e TUSD-e, regras de comercialização e condições gerais de fornecimento</p>	<p>Apresentação do documento de diretrizes federais para regulação estadual, em elaboração pelo Fórum, à agência reguladora e secretaria estadual</p> <p>Atuação para detalhamento da regulação do mercado livre, sobretudo na definição de metodologia e cálculo da TUSD e TUSD-e.</p>
MG	<p>Criação de Agência Reguladora</p>	<p>MG não possui agência reguladora: falta de estrutura, isonomia e autonomia para regulação do serviço local de gás canalizado</p> <p>Apesar de ter uma regulação considerada moderna, a adesão do MG às diretrizes federais para regulação estadual modernizaria o mercado de gás no estado</p>	<p>Atuação junto ao Governo do Estado e Assembléia Legislativa para que seja criada agência reguladora independente e autônoma.</p> <p>Sensibilização para que o estado adote as boas práticas regulatórias (proposta documento "Diretrizes Federais" que está sendo elaborado em conjunto com o Fórum).</p>

Plano de Ação Fórum do Gás nos Estados



Estado	Tema	Desafio	Estratégia de Atuação
ES	Novo Contrato de Concessão Atualização das regras para o mercado livre	Recentemente foi constituída uma nova empresa (ESGás - 51% estado e 40% de BR Distribuidora) para atuar no segmento de distribuição, mas ainda não e houve a publicação do contrato de concessão. A regulamentação do mercado livre é antiga e precisa ser atualizada para que o ES se adeque às melhores práticas regulatórias, em um movimento semelhante ao do RJ, SP e MG.	Atuação junto ao Governo para que os termos do contrato de concessão esteja aderente ao serviço público de gás canalizado, evitando cláusulas abusivas, semelhantes às cláusulas dos contratos em vigor. Sensibilização para que o estado adote as boas práticas regulatórias (proposta documento "Diretrizes Federais" que está sendo elaborado em conjunto com o Fórum). Atuação junto à ARSP para modernização do regramento estadual para o mercado livre, principalmente na definição da TUSD e TUSD-e.
BA	Regras para o mercado livre	A AGERBA recentemente publicou metodologia para cálculo tarifário e proposta para a regulação do mercado livre. Ambos documentos foram positivos e apresentam um avanço à regulação do gás natural no estado. Contudo, alguns dispositivos precisam ser aprimorados, principalmente no que se refere à atuação de comercializadores e regras para que consumidores possam vender excedentes.	Atuação para garantir publicação da resolução do Mercado Livre Atuação para detalhamento da regulação do mercado livre, sobretudo na definição de metodologia e cálculo da TUSD e TUSD-e. Sensibilização para que o estado adote as boas práticas regulatórias (proposta documento "Diretrizes Federais" que está sendo elaborado em conjunto com o Fórum).
SC	Aprimoramento da regulação	A Aresc publicou a regulamentação do mercado livre, mas ainda será necessário algumas adequações para que se adeque às melhores práticas regulatórias.	Atuar para aprimorar a regulação do mercado livre Atuação para detalhamento da regulação do mercado livre, sobretudo na definição de metodologia e cálculo da TUSD e TUSD-e. Sensibilização para que o estado adote as boas práticas regulatórias (proposta documento "Diretrizes Federais" que está sendo elaborado em conjunto com o Fórum).

Proposta de "Diretrizes Federais" para a regulamentação do gás natural nos estados em conclusão no Fórum do Gás

Plano Mansueto

PLP nº 149/19

- PLP nº 149/2019, ou Plano Mansueto, complementava o programa Novo Mercado de Gás, ao prever a aprovação de boas práticas regulatórias nos estados e a privatização de empresas de gás como contrapartida ao socorro financeiro da União aos Estados. A versão aprovada na Câmara, que agora segue em avaliação pelo senado, enxugou o texto e retirou as contrapartidas que remetiam ao novo mercado de gás;
- O Fórum do Gás atuou junto ao Ministério da Economia e ao relator PLP nº 149/19 para sensibilizá-los sobre a importância de incluir novamente no PLP as diretrizes para orientar a regulação estadual do mercado de gás.

Demais Ações do Fórum do Gás

.....

- Novo Modelo e Governança do Fórum do Gás
- Definição da Agenda de trabalho para o ano de 2020
 - Aprovação do Novo Regramento Legal
 - Acompanhamento das ações Petrobras, a partir do TCC
 - Aproximação e Desenvolvimento de Plano de Trabalho com Transportadores
 - Aprimoramento da Regulação Estadual (foco em estados estratégicos)
- Reunião com o Ministro de Minas e Energia

Reunião Coordenação do Fórum e ANP



Covid-19

- ANP sinalizou expectativa de redução da molécula de 20% em maio e mais 10% em agosto;
- Elogiou flexibilização dos contratos de suprimento;
- Disse não esperar atraso no cumprimento da sua agenda regulatória em decorrência do Covid-19.

Diretrizes para Regulação Estadual

- ANP está elaborando uma cartilha sobre as melhores práticas regulatórias para o mercado de gás natural, para servir de referência aos Estados;
- Agência informou que está atuando junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional para sensibilizá-los sobre a importância de incluir novamente o texto inicial no PLP 149/2019, que faz referência às diretrizes;

Adaptação dos contratos de transportes da Petrobras

- Extensa agenda com a Petrobras e as transportadoras para cumprir o TCC Petrobras/CADE (80% NTS e 30% TAG);
- Finalizando a adaptação dos contratos, avaliarão a realização de Chamada Pública conjunta ainda este ano.

Diretoria ANP

.....

Symone Araújo

A diretora do Departamento de Gás Natural do MME foi indicada para uma vaga na Diretoria. Engenheira química e doutora em Ecologia, Conservação e Manejo de Recursos Naturais, comanda o Departamento de Gás Natural do MME desde 2009.

Rodolfo Henrique de Saboia

O contra-almirante foi indicado para o cargo de Diretor-Geral. Oficial da reserva da Marinha, Saboia era superintendente de Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas da Marinha.

Diretoria Colegiada da ANP

DIR 1 MARCELO CASTILHO (Diretor substituto)	DIR 2 JOSÉ CESÁRIO CECCHI	DG JOSÉ GUTMAN (Interino)	DIR 3 DIRCEU AMORELLI	DIR 4 FELIPE KURY
--	-------------------------------------	--	---------------------------------	-----------------------------

www.abraceel.com.br
abraceel@abraceel.com.br



ABRAÇEEL